

## CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA DE PESSOAL

### PROVA S25

Prova a ser realizada pelos candidatos ao seguinte cargo:

# CHEFE DE SEÇÃO (RECURSOS HUMANOS)

## INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas quarenta questões.
- Verifique se o número do seu documento de identificação e seu nome conferem com os que aparecem no **CARTÃO DE RESPOSTAS**; em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- Cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*paggers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as alternativas assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de quatro horas.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO DE RESPOSTAS**, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ  
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO  
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, NOVENTA MINUTOS.





## OS TUMULTOS DA PAZ

Hélio Pellegrino

Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior: costuma-se desfigurá-la a ponto de enxergar nela um sinônimo de conformismo submisso, onde a ausência de conflito é valorizada como virtude, e a tibieza celebrada como valor. Na realidade, paz nunca é pasmaceira. Nem turbulência coagulada pela força do arbítrio. Nem muito menos silêncio das tumbas. Ao contrário, paz é tensão  
05 criadora, e implica agonia ativa e apaixonada vigília. Não há paz sem contradição e contraditção dialéticas. Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. Nada em si mesmo é completo, acima e além da contingência, do movimento, da transformação. Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. É do embate de opostos que surge o  
10 desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese.

Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem coação. Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente  
15 humano, sem liberdade. Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. Paz é virtude coletiva, *política*, edificada com os outros. Ela implica, portanto, e de maneira radical, respeito ao Próximo, escuta atenta, modéstia.

.....  
20 Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. O amor ao Próximo está longe de representar um devaneio beato e piedoso, conto da carochinha para embair crianças, desavisados e inquietos da sacristia.

.....  
25 Amar ao Próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. Sou o primeiro e mais íntimo Próximo de mim, e esta relação de mim para comigo passa, inevitavelmente, pela existência do Outro. Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha auto-estima.

Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de  
30 gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. Ao defender o direito que tem o Outro de ser, afirmo – e confirmo – o meu direito de existir. O contrário da paz é o ódio ao Próximo ou a si mesmo, seja em nome do que for. O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo.

.....  
35 Paz, finalmente, é a assunção – mais do que dolorosa, porque crucificadora – de que nós, os humanos, somos carcaças feitas de tempo, marcados pela finitude, que constitui nossa dimensão mais radical. Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. Ela exige, portanto, aceitação – e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. E como a  
40 verdade, a justiça e a liberdade implicam a existência dos outros, paz é coragem de *con-sentir* na existência deles, inferno muitas vezes, escândalo quase sempre, mas porto e destino de tudo o que é humano.

02/04/87

VOCABULÁRIO:

**HERACLÍTICO**

relativo a Heráclito, filósofo grego pré-socrático (540-480 a.C.), ou próprio de sua cosmologia, segundo a qual a matéria-prima essencial de um universo ordenado é o fogo.

**CONTRADIÇÃO**

contestação, impugnação, contradição.

**DIALÉTICA**

em sentido bastante genérico, oposição, conflito originado pela contradição entre princípios teóricos ou fenômenos empíricos.

**CONTINGÊNCIA**

ato imprevisível ou fortuito que escapa ao controle; eventualidade.

**EMBAIR**

induzir deliberadamente em erro; lograr, iludir, seduzir.

**TIBIEZA**

estado de fraqueza, de frouxidão, de debilidade.

**CÂNON- CÂNONE**

maneira de agir; modelo, padrão.

**ASSUNÇÃO**

ato ou efeito de assumir.

**01** Identifique o comentário de natureza sintático-semântica adequado à produção de sentido da seguinte passagem:

Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

- (A) O emprego do verbo “trazer” no presente indica um fato duvidoso e habitual.
- (B) A adjetivação repetida traduz uma contradição entre vida e morte.
- (C) A expressão “nesta medida” produz um efeito de sentido de conseqüência em relação à idéia que vem sendo desenvolvida.
- (D) O uso dos travessões implica uma intercalação conclusiva.
- (E) O período se desenvolve por pergunta retórica.

**02** Em “Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito” (linhas 16-17), o conectivo grifado e o emprego do verbo no modo indicativo produzem, no contexto, uma relação de:

- (A) finalidade.
- (B) causalidade.
- (C) conseqüência.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

**03** Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra. (linhas 12-13)

Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir. (linhas 29-30)

O emprego dos travessões, nos dois fragmentos, se justifica por constituir uma intervenção do locutor que explicita respectivamente:

- (A) inclusão referencial / retificação anafórica
- (B) exemplificação anafórica / apelo contundente
- (C) conclusão óbvia / contraste afetivo
- (D) intercalação explicativa / ressalva emotiva
- (E) enumeração conclusiva / evocação resumitiva

**04** Assinale o fragmento em que a locução verbal grifada exprime uma possibilidade a ser concretizada:

- (A) Amar ao próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. (linhas 24-25)
- (B) Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior (linhas 1-2)
- (C) Se quero construir a paz com outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. (linhas 16-17)
- (D) O ódio me destrói sempre na medida em que visa destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)
- (E) Ela exige, portanto, aceitação e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. (linhas 37-39)

**05** No fragmento “Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça” (linhas 15-16), a expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) proporcionalidade.
- (B) causalidade.
- (C) tempo.
- (D) concessão.
- (E) finalidade.

**06** No fragmento “Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade” (linhas 14-15), o mecanismo lingüístico de ênfase é:

- (A) metáfora.
- (B) anáfora.
- (C) metonímia.
- (D) eufemismo.

(E) *símile*.

**07** Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem coação. (linhas 12-14)

A forma verbal grifada exprime um fato:

- (A) anterior a outro fato passado.
- (B) futuro terminado em relação a outro fato futuro.
- (C) passado, supostamente concluído.
- (D) passado, freqüentemente inconcluso.
- (E) provável em relação a fatos futuros.

**08** Assinale a opção em que a palavra grifada estabelece a coesão textual, retomando uma idéia expressa em parágrafo anterior:

- (A) Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum *pieguismo!* – um ato de gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. (linhas 29-30)
- (B) Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. (linhas 20-22)
- (C) Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha autoestima. (linhas 27-28)
- (D) É do embate de opostos que surge o desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese. (linhas 10-11)
- (E) Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

**09** O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)

A expressão grifada pode ser substituída, sem alteração significativa do sentido de proporção, por:

- (A) desde que
- (B) quando
- (C) se bem que
- (D) enquanto
- (E) caso

**10** Assinale a passagem em que o locutor expande sua idéia como uma verdade indiscutível, englobando todos os homens:

- (A) Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. (linhas 15-16)
- (B) Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. (linhas 6-7)

- (C) Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. (linhas 14-15)
- (D) Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. (linha 39)
- (E) Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. (linhas 36-37)

11 A construção do primeiro parágrafo configura predominantemente uma estrutura de:

- (A) enumeração e descrição de idéias.
- (B) explicação e negação de idéias.
- (C) generalização e contraste de idéias.
- (D) exposição e narração de idéias.
- (E) descrição e apresentação de idéias.

12 O texto, quanto ao modo de organização discursiva, exemplifica:

- (A) ensaio.
- (B) artigo.
- (C) publicidade.
- (D) carta de leitor.
- (E) notícia.

13 Ao defender o direito que tem o Outro de ser, afirmo – e confirmo – o meu direito de existir.(linhas 30-31).

A expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) consequência.
- (B) condição.
- (C) finalidade.
- (D) tempo.
- (E) concessão.

14 Assinale a passagem em que a preposição atualiza o valor de movimento no espaço virtual.

- (A) Para que se possa chegar à síntese (linha 12)
- (B) Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista (linha 1)
- (C) Ao contrário, paz é tensão criadora (linhas 4-5)
- (D) Não há paz sem contradição (linhas 5-6)
- (E) nem abro mão do investimento narcísico fundamental (linha 21)

**15** “Minha abertura ao outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência.” (linhas 29-30)

A oração adverbial reduzida de gerúndio, em destaque no fragmento acima, tem o valor de:

- (A) finalidade.
- (B) comparação.
- (C) condição.
- (D) concessão.
- (E) concomitância.

Parte II: Informática

**16** No que diz respeito a FTP, pode-se afirmar que:

- (A) é um protocolo utilizado para recebimento de mensagens de correio eletrônico.
- (B) é um protocolo utilizado por programas que fazem transferências de arquivos entre computadores.
- (C) é um protocolo utilizado para envio de mensagens de correio eletrônico.
- (D) é um tipo de programa usado para bate-papo (chat).
- (E) é um exemplo de “navegador” (browser).

**17** Para obter-se, no Windows XP, uma lista que contenha exclusivamente os arquivos de extensão “EXE” presentes na pasta “Arquivos de Programas”, deve-se fazer o seguinte:

- (A) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “exe”
- (B) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “.exe”
- (C) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “\*.exe”
- (D) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar o disco rígido “C:” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “\*.exe”
- (E) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar o disco rígido “C:” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “.exe”

**18** Considere a planilha abaixo confeccionada no Microsoft Excel 2003:

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	200		100				60	

2			10			80		
3			30					
4	80				80			
5		40		50				
6		10						
7								

Se digitarmos a expressão:

=SE(MÁXIMO(C1:C3)\*E4/B5>=A1;A1/B6+F2;MÍNIMO(G1;A4;D5)),

na célula H7, poderá ocorrer que:

- (A) a célula H7 exibirá a string “#VALOR?”.
- (B) a célula H7 exibirá o valor 50.
- (C) a célula H7 exibirá o valor 200.
- (D) a célula H7 exibirá o valor 100.
- (E) a célula A1 exibirá o valor 20.

19 No Microsoft Word, caso se queira escrever a expressão  $x^2+4 = 0$ , deve-se:

- (A) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “2”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “ ”, clicar em “Inserir”; clicar em “Fechar”; finalmente teclar “0”.
- (B) teclar “2”; pressionar as teclas “CTRL” e “X” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; teclar “>”; teclar “=”; finalmente teclar “0”.
- (C) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL” e “=” simultaneamente; teclar “2”; teclar “+”; teclar “4”; teclar “>”; teclar “=”; finalmente teclar “0”.
- (D) teclar “x”; pressionar as teclas “SHIFT” e “2” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “ ” e clicar em “Inserir”; finalmente teclar “0”.
- (E) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “2”; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “ ” e clicar em “Inserir”; clicar em “Fechar”; finalmente teclar “0”.

20 Considerando-se con@microsoft.co.uk um endereço eletrônico, a opção que identifica corretamente o que representam, respectivamente, as expressões “con”, “microsoft”, “co” e “uk” é:

- (A) nome da instituição, tipo da instituição, nome de um usuário e país.
- (B) nome de um usuário, nome da instituição, país e tipo da instituição.
- (C) nome de um usuário, país, tipo da instituição e nome da instituição.
- (D) nome da instituição, nome de um usuário, tipo da instituição e país.
- (E) nome de um usuário, nome da instituição, tipo da instituição e país.

Parte III: Conhecimentos Específicos

- 21** Marque a opção em que desempenho, em termos de Recursos Humanos, está corretamente definido.
- (A) O produto obtido ao longo de uma jornada de trabalho industrial.
  - (B) O resultado que uma pessoa consegue com a aplicação de algum esforço intelectual ou físico.
  - (C) O resultado obtido em trabalho compartilhado em dada organização.
  - (D) A relação entre o rendimento de uma jornada de trabalho e o tempo de trabalho despendido.
  - (E) O trabalho cristalizado, gerado pela mais-valia do trabalhador industrial, comercial, rural ou de serviço.
- 22** Segundo a hierarquia das necessidades de Maslow, a motivação pode se verificar por determinadas necessidades, que são:
- (A) físicas, sociais, do ego e de autoconhecimento.
  - (B) físicas, de estabilidade, sociais, pessoais e de auto-realização.
  - (C) fisiológicas, de segurança, sociais, do ego e de auto-realização.
  - (D) fisiológicas, de seguridade, sociais, do ego e de auto-realização.
  - (E) fisiológicas, de segurança, sociais, do ego e de de segurança autoconhecimento.
- 23** Marque a opção a que os Fatores Higiênicos da Teoria dos Dois Fatores se referem.
- (A) Fatores que dizem respeito ao contexto do trabalho.
  - (B) Fatores relacionados com os cuidados pessoais dos trabalhadores.
  - (C) Fatores associados as condições de vida doméstica do trabalhador.
  - (D) Fatores condicionadores de hábitos de higiene e cuidados do trabalhador no ambiente do trabalho e de moradia.
  - (E) Fatores sujeitos a alterações de acordo com o clima e com as condições meteorológicas, que afetam a saúde do trabalhador.
- 24** A opção que indica os níveis possíveis de T&D é:

- (A) gerencial estratégico, tático e operacional.
- (B) gerencial, técnico, médio e superior.
- (C) gerencial, fundamental, médio e superior.
- (D) gerencial, técnico, médio e amplo.
- (E) gerencial, de supervisão, de chefia e de operações.

**25** Marque a opção que indica corretamente o momento em que a delegação é necessária.

- (A) No momento em que um serviço se realiza por via do contrato de terceiros.
- (B) No momento em que um serviço se realiza a distância.
- (C) No momento em que um serviço se torna muito complexo, diversificado ou de nível inferior.
- (D) No momento em que um serviço se torna urgente e não conta com a presença decisória da autoridade.
- (E) No momento em que um serviço se torna muito complexo, diversificado ou volumoso

**26** Os grupos têm status diferentes nas organizações. O status dos grupos dependem de alguns fatores. Esses fatores são:

- (A) a importância da tarefa designada, o nível de êxito do grupo, o status dos participantes do grupo, a natureza das recompensas recebidas pelos membros do grupo e o status externo percebido.
- (B) a importância da tarefa designada, o nível de êxito do grupo, o status dos participantes do grupo, a natureza das recompensas recebidas pelos membros do grupo e as relações do grupo com os superiores.
- (C) a posição ocupada na estrutura hierárquica, o nível de êxito do grupo, o status dos participantes do grupo, a natureza das recompensas recebidas pelos membros do grupo e o status externo percebido.
- (D) a importância da tarefa designada, o nível de êxito do grupo, o status dos participantes do grupo, as relações internas entre os membros do grupo e o status externo percebido.
- (E) a importância da tarefa designada, o nível de êxito do grupo, as relações do grupo com os superiores, as relações internas entre os membros do grupo e o status externo percebido.

**27** No processo de seleção, há três fases, sendo uma delas a entrevista com o candidato. Os três formatos gerais de entrevista são:

- (A) entrevista coletiva, entrevista individual e entrevista grupal.
- (B) entrevista estruturada, entrevista não-estruturada e entrevista de stress.
- (C) entrevista coletiva, entrevista individual e entrevista organizacional.
- (D) entrevista estruturada, entrevista não-estruturada e entrevista semi-estruturada.
- (E) entrevista presencial, entrevista a distância e entrevista mista.

**28** Na relação chefe/subordinado, há uma teoria conhecida como Teoria da Aceitação da Autoridade. Essa teoria significa que:

- (A) os funcionários tendem a aceitar a autoridade uma vez ela formule ordens bem sucedidas.
- (B) os funcionários precisam considerar que a autoridade deve encontrar aceitação entre eles.
- (C) os funcionários aceitam a autoridade desde que haja reconhecimento legal.
- (D) os funcionários determinam se uma ordem gerencial é legítima e aceitável.
- (E) os funcionários podem aceitar a autoridade caso a autoridade seja reconhecida como tal.

**29** A Teoria de McClelland é bastante parecida com a Teoria de Maslow sobre a hierarquia das necessidades. A diferença entre as duas teorias é que McClelland:

- (A) diz que as necessidades podem ser aprendidas, dependendo do programa de formação de pessoal da empresa.
- (B) diz que as necessidades podem ser suprimidas, em face da motivação das pessoas.
- (C) diz que as necessidades podem ser aprendidas, porque são necessidades adquiridas socialmente.
- (D) diz que as necessidades podem ser transmitidas, uma vez o trabalhador se relacione constantemente com o grupo.
- (E) as necessidades não podem ser alcançadas senão passo a passo, sem desconsiderar as etapas do desenvolvimento pessoal.

**30** A perspectiva da liderança por base de influência leva em conta comportamentos e posturas típicas em relação ao:

- (A) uso do poder, forma de manifestar a influência, forma de manter a influência, forma de expressar a ordem e postura esperada do subordinado.
- (B) uso do poder, forma de manifestar a influência, forma de manter a influência, forma de manter o status e postura esperada do subordinado.
- (C) uso da força, forma de manifestar a influência, forma de manter a influência, forma de manter o status e postura esperada do subordinado..
- (D) uso do poder, forma de manifestar a influência, forma de manter a influência, forma de manter o status e maneira de julgar os erros.
- (E) uso do poder, forma de manifestar a influência, forma de manter a influência, forma de dialogar e postura esperada do subordinado.

**31** As organizações são consideradas por vários autores como sistemas dinâmicos, em constante adaptação e mudança, buscando o equilíbrio. Esse fenômeno é conhecido como:

- (A) homeostase.
- (B) entropia.
- (C) holismo.
- (D) sinergia.
- (E) metamorfose.

**32** As principais técnicas para desenvolver equipes dizem respeito:

- (A) a ouvir e falar, a desenvolver amizades, à criação de identidade e clima de abertura democrática.
- (B) a ouvir, a desenvolver conhecimento mútuo, à criação de identidade e clima de abertura intelectual.

- (C) a falar francamente, a desenvolver conhecimento mútuo, à criação de interatividade e clima de abertura intelectual.
- (D) a ouvir e falar, a desenvolver conhecimento mútuo, à criação de identidade e clima de abertura intelectual.
- (E) a ouvir e falar, a desenvolver conhecimento mútuo, à respeitabilidade e clima de diálogo e amizade.

**33** A opção que apresenta o que é necessário para que um conjunto de pessoas se torne uma equipe é:

- (A) uma proximidade física.
- (B) um dirigente do conjunto.
- (C) uma boa relação entre elas.
- (D) um gerenciamento qualificado.
- (E) um elemento de identidade.

**34** A Escola das Relações Humanas é a primeira sistematização teórica de maior significado que vem preocupar-se com as relações de trabalho e sua humanização. Um fato histórico relacionado com o seu desenvolvimento é:

- (A) a crise de 1929.
- (B) a pesquisa de Hawthorne e a empresa Western Energy.
- (C) a Primeira Grande Guerra.
- (D) a Segunda Grande Guerra.
- (E) a emergência do liberalismo nos EUA.

**35** A Lei 9.799/99 introduziu na CLT a regra contrária a revistas íntimas, uma prática adotada sob a alegação de evitar o furto. A afirmação correta dentre as abaixo relacionadas é:

- (A) O inciso VI do art. 373-A proíbe a revista íntima dos visitantes
- (B) O inciso VI do art. 373-A proíbe a revista íntima nos empregados
- (C) O inciso VI do art. 373-A proíbe a revista íntima de todos os cidadãos
- (D) O inciso VI do art. 373-A proíbe a revista íntima nas empregadas
- (E) O inciso VI do art. 373-A proíbe a revista íntima vexatória

**36** Problema que se tem verificado na sociedade e particularmente no ambiente de trabalho, o assédio moral, de certo modo, já é previsto na CLT, na alínea “e” do art. 843, quando trata da possibilidade de rescisão e devida indenização do contrato ao se dar:

- (A) o convite para qualquer atividade em ambiente externo à empresa.
- (B) a aproximação física, que a autoridade faz em relação a sua ou a seu colega auxiliar.
- (C) ato lesivo à honra e à boa fama do empregado.
- (D) o elogio a características físicas da ou do auxiliar.
- (E) a brincadeira de mau gosto entre colegas de uma mesma seção de trabalho.

**37** Assinale a opção que apresenta a diferença entre treinamento e desenvolvimento de pessoal.

- (A) Treinamento, geralmente, refere-se a ensinar empregados de níveis inferiores a desempenhar suas funções atuais e desenvolvimento envolve ensinar a gerentes as habilidades mais amplas necessárias as suas funções atuais e futuras.
- (B) Treinamento, geralmente, refere-se a ensinar empregados de níveis inferiores a desempenhar suas funções atuais e desenvolvimento envolve ensinar a gerentes e empregados profissionais as habilidades mais amplas necessárias às suas funções atuais e futuras.
- (C) Treinamento, geralmente, refere-se a ensinar empregados de níveis inferiores a desempenhar suas funções atuais e desenvolvimento envolve ensinar a gerentes e empregados profissionais as habilidades mais amplas necessárias as suas funções futuras.
- (D) Treinamento, geralmente, refere-se a ensinar empregados de níveis inferiores a desempenhar suas funções atuais e futuras, enquanto desenvolvimento envolve ensinar a gerentes e empregados profissionais as habilidades mais amplas necessárias as suas funções atuais e futuras.
- (E) Treinamento, geralmente, refere-se a ensinar empregados de níveis inferiores a desempenhar suas funções atuais e futuras, enquanto desenvolvimento envolve ensinar a gerentes e empregados profissionais as habilidades mais amplas necessárias as suas funções futuras.

**38** Jean-François Chanlat, importante autor no campo da gestão e da gestão de pessoas em particular, refere-se a *dimensões esquecidas das pessoas*. Com essa expressão ele está considerando aspectos que, freqüentemente, **não** são levados em conta pelas chefias de setores de pessoal. Tais dimensões são:

- (A) valorização pessoal, respeito, tratamento equânime, diálogo.
- (B) salário, benefícios, lazer, formação profissional.
- (C) salários indiretos, condições de trabalho, reciclagem, incentivos psicológicos.
- (D) intuição, sentimentos, sensações, espiritualidade, energia física.
- (E) saúde, estado emocional, problemas familiares, acolhimento e segurança pessoal.

**39** Os laboratórios de pesquisa são predominantemente organizados por:

- (A) processos.
- (B) território.
- (C) função.
- (D) produto.
- (E) projetos.

**40** Identifica-se como desvantagens potenciais do *downsizing*:

- (A) quebra da continuidade, baixa produtividade, crescimento dos custos operacionais e reclamações dos clientes.
- (B) desorganização dos setores, ineficiência, mal-estar entre os trabalhadores, injustiça social.
- (C) perda de boas pessoas, dívida aumentada, foco no curto prazo e medo de perder o emprego.
- (D) ambiente hostil, perda da eficácia, reclamação dos clientes e atrasos na entrega.
- (E) ampliação da extensão de controle, concentração de poder, elevação dos custos a médio prazo e distanciamento nas relações de trabalho.

**Espaço reservado para rascunho**